LIBRAS E EDUCAÇÃO DE SURDOS

Linha de pesquisa: Educação, Cultura e Diversidade
Concentração: Libras
Carga Horária: 60h
Créditos: 4
Professora: Eliziane Manosso Streiechen

Ementa: A comunicação em Língua Brasileira de Sinais (Libras). Contextos sócio-histórico-político-cultural da surdez. Cultura e identidade(s) surdas. Legislações que amparam os direitos linguísticos e educacionais dos sujeitos surdos. Educação inclusiva e educação bilíngue. Estratégias de avaliação escolar para alunos surdos. Literatura Surda. O tradutor e intérprete de Libras e o Código de Ética. Filhos ouvintes de pais surdos.

Objetivo geral

- Analisar os fatores históricos, linguísticos, culturais e educacionais da área da surdez.

Objetivos específicos

- Analisar as legislações que amparam os direitos linguísticos, educacionais e de acessibilidade das pessoas surdas.
- Estabelecer uma visão ampla e crítica sobre a educação de surdos, com ênfase nas propostas metodológicas e avaliativas do processo de ensino e aprendizagem.
- Compreender as diferenças entre as escolas inclusiva, especial e bilíngue para surdos.
- Identificar os principais materiais da literatura surda e o seu papel na educação e surdos.
- Reconhecer a importância do tradutor e intérprete de Libras, aos sujeitos surdos, no contexto escolar inclusivo e social, bem como o código de ética que rege tal profissão.
- Discutir as implicações na escolaridade de estudantes ouvintes filhos de pais surdos.

Programa

1. Principais fatos históricos, culturais, políticos e educacionais da surdez.
2. A aquisição da linguagem, o direito linguístico as questões de acessibilidade do sujeito surdo.
3. Pressupostos de aquisição da Libras como a Língua 1 (L1) e a Língua Portuguesa como a Língua 2 (L2) pelos surdos brasileiros.
4. Literatura Surda.
5. Nomenclaturas utilizadas pela comunidade surda.
6. Elementos culturais e de formação da(s) identidade(s) surdas.
7. Políticas de inclusão e os modelos metodológicos aplicados na educação de surdos.
8. Principais diferenças entre as escolas: inclusiva, especial e bilíngue.
9. A função do tradutor e intérprete da Libras/Português e o código de ética que rege tal profissão.
10. Cultura, linguagem e escolaridade de alunos, cujos pais são surdos.

Referências

BRASIL. **Decreto nº 5.626/05**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial da União. Brasília, 22 dez. 2005.

BRASIL. **Relatório do grupo de trabalho, designado** pelas portarias nº 1.060/2013 e nº91/2013, contendo subsídios para a política **linguística de educação bilíngue – língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília. MEC/SECADI, 2014.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua Brasileira de Sinais**. 2. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado: 2001. v. 1 e 2.

PERLIN, G. **Identidades Surdas**. In: SKLIAR, C. (Org.) A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

QUADROS, R. M. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. MEC: Brasil, 2004.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

STREIECHEN, E. M. **LIBRAS: aprender está em suas mãos**. 2ed. Editora CRV. Curitiba, 2017.

STROBEL, K. L. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora da UFSC: 2008.

STREIECHEN, E. M. Análise da produção escrita de surdos alfabetizados com proposta bilíngue: implicações para a prática pedagógica**? Revista Brasileira de Linguística Aplicada.** vol.14 no.4 Belo Horizonte out./dez. 2014 Epub 09-Set-2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982014000400009&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt.

STREIECHEN E. M.; KRAUSE-LEMKE, C.; OLIVEIRA, J. P. CRUZ, G.C. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. **Acta Scientiarum**. Education Maringá, v. 39, n.1, p. 91-101, Jan.-Mar., 2017. Disponível em: http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/viewFile/26066/18020.

STREIECHEN, E. M. **Um estudante bilíngue, uma mãe surda e a escola: percurso de encontros, desencontros e contradições**. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa/Paraná, 2018.

STREIECHEN E. M.; CRUZ, G. C.; KRAUSE-LEMKE, C. Implicações da língua de sinais na aquisição da escrita de filhos ouvintes de pais surdos. **Revista Educação Especial**. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2019.

VIOTTI, E. de C. Língua e gesto em línguas sinalizadas. **Veredas online. Atemática**. p. 289 a 304. PPG Linguística/UFJF, Juiz de Fora, 2011.